

Plano Anual
Atividades
e
Orçamento
2019



«Somos eternamente responsáveis por aquilo que cativamos.»

ÍNDICE

I – PLANO ANUAL ATIVIDADES 2019

- 1 - ENQUADRAMENTO
- 2 - PRINCÍPIOS DE AÇÃO
- 3 - POLITICAS
- 4 - PLANO DE ATIVIDADES
- 5 - COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

II – ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2019

- 1 - ENQUADRAMENTO
- 2 - EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

III – ANEXOS

- 1 – PARECER DO CONSELHO FISCAL
- 2 – ATA DA ASSEMBLEIA
- 3 – DIVULGAÇÃO
- 4 – FICHA TÉCNICA

1 – ENQUADRAMENTO

Apresentamos aos associados do Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal o Plano de Atividades e Orçamento para 2019, visa a continuidade do trabalho realizado nos anos anteriores, bem como a realização de novas ações estratégicas, num contínuo reforço da atividade e prosseguimento do equilíbrio económico e financeiro.

Os desafios impostos pela capacidade financeira do Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal exigem a necessidade de se reforçar a capacidade de trabalho, tendo em conta, a participação dos Sócios, Utentes, Colaboradores e Stakeholders, mantendo os níveis de união e interajuda, característicos da nossa Comunidade.

As linhas de orientação para o ano 2019, encaminham por critérios de Eficiência, Empenho e Qualidade, tendo como objetivo essencial cumprir a sua Visão, a sua Missão e os seus Valores, procurando sempre a melhoria da qualidade de Serviço Prestado aos Utentes e de gerar condições de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável do Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal.

A Direção

José Manuel Oliveira da Paz
João Adriano Tomé Matias
Amélia Maria Martins Saraiva
António Simão da Silva Gomes
José Carlos Ferreira da Silva

2 – PRINCÍPIOS DE AÇÃO

Visão:

Assumirmo-nos e distinguirmo-nos como organização de referência, que integre o apoio social, os cuidados de saúde e o desenvolvimento Local.

Atenta e inovadora respondendo aos desafios do presente e do futuro numa perspectiva promotora da dignidade, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano.

Missão:

Impulsionar a solidariedade social e o desenvolvimento comunitário através da prestação de serviços de elevada qualidade à família e aos cidadãos, de uma forma integrada, sustentável em cooperação com outras entidades, numa perspectiva de melhoria da qualidade de vida e na promoção da igualdade de oportunidades.

Valores:

Transparecer de forma inequívoca e consciente em todos os nossos comportamentos e atividades os valores de:

- Confiança Estabelecer relações duradouras, assentes no rigor, integridade e transparência, no respeito pelos interesses dos nossos Sócios, Fornecedores, Utentes e Colaboradores, acreditando na continuidade do nosso projeto, seus objetivos e princípios orientadores.
- Eficácia Agir no tempo certo, com inovação e qualidade de serviço, tendo por base o conhecimento do contexto e a antecipação das oportunidades.

- Humanismo Olhar os Utentes, e todos os que conosco se relacionam, como indivíduos portadores de histórias de vida únicas, a quem queremos apoiar na concretização das suas expectativas, numa perspectiva de compromisso e de responsabilidade social.
- Inovação Perceber e interpretar a Comunidade, para antecipar soluções mais adequadas aos interesses dos nossos utentes, confirmando a nossa capacidade como agente de mudança
- Ambição Ter a “força de acreditar” com a qual é possível concretizar sonhos, construir novos futuros, sem cedências nem desânimos, superar dificuldades, fazendo mais e melhor, em benefício de todos.

3 – POLÍTICAS de AÇÃO

- Abordagem Centrada na Pessoa
- Direitos
- Ética
- Inovação, investir em estruturas físicas, equipamentos;
- Liderança
- Parcerias, consolidar as existentes e incrementar parcerias estratégicas;
- Qualidade dos serviços prestados;
- Recursos Humanos, investir na formação e melhoria contínua;
- Reforçar a informação, comunicação e imagem;

4 – PLANO DE ATIVIDADES

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Exas o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2019.

O Plano, visa consolidar as políticas e estratégicas definidas, de forma ativa, participada e construtiva, que têm assegurado, interna e externamente, que o Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal venha assumindo o estatuto de modelo de boas práticas, em especial pela qualidade dos serviços prestados.

Assim, os principais objetivos são:

ACÇÃO SOCIAL

A intervenção do Departamento de Ação Social, do Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal, assenta no objetivo primordial de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população com que intervém, através de um trabalho sistemicamente integrado com os seus sócios, utentes, famílias e comunidade.

Desenvolver uma política de formação contínua dos colaboradores que alimente a criatividade e a inovação, de forma a assegurar a melhoria contínua da qualidade dos nossos serviços aos nossos Utentes aos Familiares e à Comunidade.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Atendimento/acolhimento de potenciais utentes e respetivas famílias, avaliação das situações e respetiva integração na resposta social (ou encaminhamento para entidades parceiras, caso não seja possível atender às solicitações).

Prestação de cuidados a nível da Alimentação, Higiene Pessoal, Higiene Habitacional e Tratamento de Roupas, de acordo com a legislação aplicável, no domicílio habitual de vida dos utentes, auxiliando-os na satisfação das suas necessidades básicas e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

Prestação de outros serviços – pequenas tarefas ou reparações no domicílio, acompanhamento na deslocação a consultas ou exames médicos, auxílio nas compras e pagamento de serviços, entre mais – sempre que a necessidade seja identificada e a resposta possível para a instituição.

Acompanhamento psicossocial dos utentes SAD e suas famílias.

Comemoração de dias festivos, quer potencializando a vinda dos utentes ao exterior, como dinamizando essa comemoração no próprio domicílio.

Promoção da relação entre rede social primária (família, amigos próximos) dos utentes SAD e a instituição.

Melhoramento do modelo de organização do SAD e da qualidade dos serviços prestados, através de reuniões de equipa e direção regulares, bem como ações de formação formais e em contexto de trabalho.

Aprofundamento da articulação com outras entidades, instituições e serviços, de modo a otimizar os recursos disponíveis no apoio a esta população, desde o acesso a ajudas técnicas até à oportunidade de participação na vida social e cultural da comunidade.

Divulgação da resposta de SAD na comunidade envolvente.

CENTRO DE CONVÍVIO

Atendimento/acolhimento de potenciais utentes e respetivas famílias, avaliação das situações e respetiva integração na resposta social (ou encaminhamento para entidades parceiras, caso não seja possível atender às solicitações).



Desenvolvimento de atividades de cariz sociocultural e recreativo, de acordo com os interesses, hábitos e motivações dos próprios utentes (por exemplo, visitas exteriores, comemoração de dias festivos, participação em atividades de convívio com outras instituições).

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO LANDAL

I.P.S.S. (Instituição Particular de Solidariedade Social)
Instituição de Utilidade Pública Sem Fins Lucrativos

Promoção de oportunidades de participação e envolvimento na vida do Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal, através de atividades que fomentem as relações interpessoais e o sentimento de pertença de grupo (por exemplo, nas actividades Socio Culturais centro, para a Comunidade).

Desenvolvimento de atividades de promoção de bem-estar e saúde (por exemplo, atividades de movimento e ginástica, ações informativas e de sensibilização).

Promoção da igualdade de oportunidades e participação social.

Promoção do desenvolvimento cognitivo, de concentração e memória.

Desenvolvimento da intervenção intergeracional, particularmente em articulação com a Escola dos Casais da Serra.

Continuação e desenvolvimento das parcerias/articulações com outras entidades/instituições. Assegurar outros serviços e a resposta às necessidades particulares de cada utente, nomeadamente através do acompanhamento a outras entidades e da aquisição ou pagamento de bens e serviços.

Aquisição de uma viatura adaptada para transportar os Utentes às suas consultas e aos passeios a efetuar pela Instituição.

Divulgação das atividades desenvolvidas nesta valência junto da comunidade.

NOVA ESTRUTURA PARA O DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL

A nova estrutura, permitirá oferecer a nova resposta social Centro de Dia e instalar as respostas sociais existentes no Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal.

A Obra está concluída, a inauguração está prevista para o primeiro trimestre, para já, estamos a proceder à colocação do mobiliário e a testar os equipamentos necessários.

Simultaneamente estamos dentro do possível a proceder aos pedidos de certificações e licenciamentos obrigatórios.

Existe uma vontade titânica de se colocar o novo equipamento a funcionar o mais breve possível no sentido de estabilizar os serviços que prestamos e honrar os nossos compromissos.

APOIO DOMICILIÁRIO INTEGRADO (ADI)

Consiste na concretização de um conjunto de ações e cuidados integrados, pluridisciplinares flexíveis, abrangentes, acessíveis e articulados, de apoio social e acompanhamento de cuidados de saúde, a prestar no domicílio.

Visa atenuar situações de incapacidade física e psicossociais, a doentes acamados, com doenças físicas/mentais de curta ou longa duração ou com problemas de saúde associados a uma idade avançada, ou de isolamento social. Contribuindo para o bem-estar e equilíbrio dos indivíduos e famílias e também para o funcionamento normal do agregado familiar.



É uma forma inovadora de agir no âmbito do Apoio Domiciliário, e que se baseia numa parceria e projeto de cooperação entre o Centro e o Centro de Saúde de Caldas da Rainha, promovendo-se a prestação de apoio com a melhor qualidade a pessoas com dependência, em função dos recursos existentes, na área social e da Saúde, promovendo continuidade de cuidados de modo a melhorar o bem-estar dos cidadãos.

Trata-se de um serviço prestado na própria casa do utente, que se desdobra em várias variantes apoiando nas tarefas da vida diária, as necessidades específicas de cada um, sempre na tentativa de contribuir para a sua autonomia e aumento do grau de independência, evitando a institucionalização.

Divulgação da resposta de ADI na comunidade envolvente e nos Centros de Saúde.

A MINHA LOJA (LOJA SOCIAL)

Loja Social (pretende dar continuidade às atividades que tem vindo a desenvolver desde 2011, dando apoio a todos os que nos procuram.

Surgiu como resposta social solidária, de intervenção e emergência na área social, surgindo como uma estrutura de atendimento e acompanhamento de proximidade, com o objetivo de suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas, através da



recolha de bens usados ou novos, doados por particulares ou empresas.

A roupa, os produtos de higiene pessoal e de limpeza, bem como artigos para o lar fazem parte da lista de procuras da população.

Para o ano de 2019 pretendemos:

- » Ter maior diversidade de bens e produtos disponíveis;
- » Potenciar a responsabilidade social de particulares e empresas
- » Divulgar as atividades e os produtos da loja, junto da comunidade.

ACÇÃO COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A intervenção do Departamento de Cooperação para o Desenvolvimento, do Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal, quer assumir uma postura relevante nesta área, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população com que intervém, através de um trabalho sistemicamente integrado com os seus sócios, utentes, famílias e comunidade.

O Centro tem para o ano de 2019, sinalizadas algumas áreas de intervenção convergentes com as definidas na estratégia de desenvolvimento local, como;

- Promoção do **Museu Rural do Landal "Raízes"**.
- Atividades Socioculturais para a Comunidade.
- Organização de uma Conferência sobre o tema "**Liderança nas Organizações sem fins lucrativos**"
- Formação Profissional

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Pretende-se estimular o desenvolvimento de competências dos indivíduos para permitir uma adaptação às atuais exigências do mercado de trabalho, constantemente em evolução.

Com o Programa de Formação para Desempregados, cofinanciado pela União Europeia, pretendemos aumentar as competências os níveis de qualificação através da participação em percursos de formação adequados, com vista a uma progressão ou (re)inserção no mercado de trabalho.

Desenvolver uma política de formação contínua dos colaboradores que alimente a criatividade e a inovação.

Divulgar massivamente todas as atividades desenvolvidas junto da comunidade.

RAÍZES – MUSEU RURAL DO LANDAL

Desempenha um papel determinante ao nível da valorização e desenvolvimento do meio rural.

Mantendo conservados e intactos diversos utensílios artesanais, este espaço pretende dar a conhecer às gerações atuais e vindouras os usos e costumes dos seus antepassados, as suas Raízes e despertar o interesse da população para o seu grande valor histórico.

Em torno do museu, continuarão a ser desenvolvidas diversas atividades, nomeadamente visitas de estudo, visitas de outros grupos provenientes de outras instituições, iremos também desenvolver atividades do género Foot-Paper, Caça ao Tesouro, que incluirá convívios realizados no Salão Polivalente e outro tipo de iniciativas de aproximação e sensibilização da população para com esta temática.

Pretendemos continuar as diligências necessárias para:

- Inserir o Museu na Rede Nacional De Museus;
- Integrar no Roteiro Turístico do Oeste.
- Lançar na WEB a Virtualização do Museu

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS PARA A COMUNIDADE.

Nas atividades de Animação Comunitária continuamos a estimular a comunidade e a desenvolver o empowerment, Promovendo a integração e evitar situações de solidão e/ou exclusão social, impulsionar a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis.

Organizar atividades dentro e fora da localidade de modo a dar oportunidade de conhecer diversos locais ou participar em várias atividades promovidas noutras Instituições.

Entre outras atividades destacam-se:

- » O Enterro do Entrudo
- » Assinalar o Dia Mundial da Árvore
- » Festa de Inauguração da nova infraestrutura
- » Comemoração do "Dia Internacional dos Museus", envolvendo outras entidades
- » Comemoração dos 8 Anos da Loja Social
- » Magusto de São Martinho
- » Comemoração dos 45 Anos do Centro
- » O Arraial Popular, Santos Populares será realizado a Sardinhada;
- » Conferência "Liderança nas Organizações sem fins lucrativos"
- » Feira do Artesanato.
- » Almoço convívio de Natal;

GESTÃO DO PATRIMÓNIO E MANUTENÇÃO

O património apresenta-se como uma das áreas mais complexas no sentido da obtenção de meios financeiros que possibilitem a Instituição continuar com a sua atividade e simultaneamente garantir um adequado serviço de conservação.

Mais uma vez vamos tentar definir uma política de manutenção do património que venha, de um modo decisivo, a ser implementada.

Esta convicção assenta em fortes razões, sendo a principal, as obras de requalificação as instalações atuais, e a manutenção de equipamentos, fruto de uma constante rotação.

Para 2019 estão previstos vários trabalhos de manutenção no Edifício Sede, destacando-se a substituição dos algerozes (caleiras) do telhado do Salão Polivalente, substituição das luminárias, e respetivas lâmpadas por leds, impermeabilização do acesso ao museu, e a pintura exterior do edifício.

Equipar a nova infraestrutura e Aquisição de uma viatura adaptada para transportar os Utentes.

AÇÃO ADMINISTRATIVA

Para o Setor Administrativo / Acolhimento, pretende-se para o próximo ano garantir melhor eficácia no que respeita á formação profissional dos Colaboradores desta área, nomeadamente:

- Nos Diversos Serviços de Correios;
- Marketing, desenvolver materiais promocionais dos seus serviços, divulgando a importância dos serviços para a Comunidade de forma a criar receitas próprias para suportar custos de estrutura;
- Na Qualidade do Atendimento/Acolhimento ao Utente (Quanto mais complicado e difícil for um Utente, maior é a oportunidade de mostrarmos a nossa competência);
- Na captação e -Tratamento de Seguros, (Vida, Automóvel, Acidentes de Trabalho, Casa e outros);
- Como cativar os associados;
- Em Fundraising ou Business Model Canvas ou Storytelling.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Dar continuidade às tarefas em curso, o Setor de Gestão Financeira é fundamental para o bom funcionamento da organização, tendo como pressupostos a transparência e a idoneidade da mesma.

Neste setor são executadas diariamente todas as tarefas referentes à execução financeira dos projetos em particular e da organização no geral.

Nomeadamente todos os procedimentos inerentes à gestão de tesouraria e contabilidade, incluindo-se pedidos de pagamento, orçamentação de candidaturas e desorçamentação de projetos, organização de dossiers financeiros, resposta a auditorias e visitas de acompanhamento, gestão de recursos humanos, controle de custos de funcionamento, entre muitas outras.

A organização deste setor é pois primordial para a manutenção, legitimidade e credibilidade da organização, tendo vindo a sofrer alguma reorganização, embora ainda insuficiente ao nível da comunicação de informação com a Direção para facilitar os processos de decisão.

Assim sendo e para 2019, definiu-se como principais objetivos estratégicos e operacionais o seguinte:

- Melhorar os instrumentos de apoio à gestão de tesouraria,
- Atualizar os processos de apoio à gestão financeira;
- Acompanhamento da execução financeira dos projetos;
- Privilegiar políticas de colaboração com organismos públicos (Autarquia Local), com o objetivo primordial de obter financiamento para novas obras e/ou obras em curso;
- Esclarecimento aos Colaboradores sobre procedimentos financeiros;
- Promover a angariação e captação de fundos;
- O Mecenato - Estabelecer patrocínios com novas entidades, com a finalidade não só, de apoio financeiro, mas também com projetos específicos de financiamento de serviços;
- Atualizar o valor das mensalidades, de acordo com os Serviços Prestados e as recomendações estabelecidas;
- Incentivar as Campanha de angariação de novos Associados e suas quotizações;
- Presença junto das unidades hospitalares, com a divulgação dos nossos Serviços;
- Informação disponibilizada juntos das mesmas unidades hospitalares, nas consultas de referência, para que possamos chegar aos utentes desde a primeira consulta;

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Este é um setor estratégico e transversal a todo o trabalho desenvolvido pelo Centro Comunitário do Landal, na medida em que permite criar ou utilizar mecanismos adequados à boa comunicação, quer interna, quer externa da organização.

A comunicação interna é fundamental para promover o conhecimento integrado do funcionamento da Instituição., Não menos importante, a comunicação externa, deve seguir uma estratégia que divulgue claramente o trabalho do Centro, realçando a sua missão, visão e valores, em prol do desenvolvimento do meio.

Realiza ações mensais de promoção da instituição através dos Órgãos de Comunicação escritos e falados.

Continuar a manter a edição regular do "Jornal do cdcl", distribuir aos Sócios, Parceiros, Clientes e Organizações tutelares, Colaboradores e Órgãos Sociais do Centro.

Aprofundando a diversidade de temas a abordar, olhares arrojados, reflexões sobre a atividade regular do Centro. Continuar a estabelecer parcerias com colaboradores, de forma a garantir a diversidade da abordagem escrita.

Além dos da edição impressa, o Jornal do cdcl já tem presença online.

A Imagem do Centro tem de estar presente em todos os locais da nossa área de intervenção.

Relativamente às redes sociais, e tal como aconteceu no ano anterior, continuaremos a apostar na divulgação através do Facebook que se tem revelado um instrumento muito eficaz na promoção do trabalho da Associação.

5 - COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:	Manuel Domingos Alexandre	S. Suzana
1º Secretário:	João Manuel Gregório Moura	Ameais
2º Secretário:	Luís Manuel Frazão de Almeida	Rostos

CONSELHO FISCAL

Presidente:	Carlos José Lourenço Matias	Rostos
Secretário:	Francisco Joaquim H. Félix	C. Serra
Relator:	Maria Lurdes Louro Henriques	Bairradas
Vogal:	Carlos Louro Matias	Rostos

DIREÇÃO

Presidente:	José Manuel Oliveira da Paz	Ameais
Vic. Presidente	João Adriano Tomé Matias	Rostos
Tesoureiro	José Carlos Ferreira da Silva	S. Suzana
Secretário-Geral	Amélia Maria Martins Saraiva	Ameais
Secr. Património	António Simão da Silva Gomes	Rostos
1º. Suplente	José Fernando M. Correia Santos	Ameais

CONSELHO CONSULTIVO

Ramiro da Silva	Casais Serra
Duarte Filipe de Almeida Louro	Rostos
Adriano José Sousa Rosa	Bairradas
Carlos Alberto Gomes	Casais da Serra
Carlos Frazão	Rostos
João Manuel Duarte Louro	Casais Serra
António Roque Vicente	Santa Suzana
José Félix Matias	Rostos

2º - PARTE – ORÇAMENTO PREVISIONAL

1 – Enquadramento

O atual orçamento parte por um lado de pressupostos concretos com base nos projetos já aprovados e em execução bem como de algumas assistências técnicas e, por outro lado, contempla alguns projetos que aguardam aprovação e ou estão em fase de preparação. Neste orçamento tal como é prática da associação, há sempre a preocupação de refletir o máximo de rigor e preocupação com a contenção na despesa de forma a equilibrar o resultado das contas.

Neste contexto macro económico em que nos encontramos, o presente orçamento adota um princípio objetivo e prudente, que parte dos seguintes pressupostos:

1. Os projetos aprovados em execução que resultam dos valores aprovados à presente data
2. Os projetos candidatados em fase de homologação/aprovação;
3. Os projetos a candidatar ainda em fase de elaboração de acordo com o leque de ideias e com os objetivos propostos para o ano de 2019.

Sendo um orçamento previsional, as despesas diretas propostas só serão efetivas se os projetos forem executados na totalidade.

Temos ainda a considerar que o Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal, poderá vir a candidatar-se a outros projetos que não estejam refletidos neste orçamento, em função de novas linhas de apoio que venham a abrir durante o ano de 2018.

Trata-se de um orçamento, cada vez mais rigoroso e com um controlo cada vez mais exigente na despesa, que por certo constituirá no próximo ano, um instrumento de gestão que irá permitir ao CDCL a continuação dos objetivos em manter-se como entidade de referência no desenvolvimento Local na Região.

2 - EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Prosseguindo o reforço da atividade, esperamos conseguir um novo incremento das receitas, compensando assim o natural acréscimo dos custos.

Para se atingir este resultado será necessário prosseguir o importante esforço de toda a estrutura, de modo a que a Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal consolide os trilhos da sustentabilidade, fruto das medidas de racionalização económica.

Saliente-se a contínua redução do peso relativo do apoio das entidades oficiais à nossa atividade, que passou de 60% para 47% do total de receitas. Se por um lado este facto está associado à maior capacidade de captação de receitas próprias, o que é positivo, por outro tem a ver com a redução, em termos reais, das contribuições das entidades oficiais, situação que nos penaliza.

A nossa Instituição presta um inestimável serviço público à comunidade, devidamente contratualizado com as diferentes entidades.

Perto das duas dezenas de trabalhadores, o Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal reforça o seu estatuto na área da criação do Emprego, contrariando o êxodo rural.

Estamos a percorrer um caminho de sustentabilidade, sem descurar o impacto da envolvente em que nos inserimos, com a certeza do crescente reconhecimento do papel do Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal, em prol dos seus sócios e da comunidade.

A projeção da atividade do Centro Desenvolvimento Comunitário do Landal, traduzida nos seus custos e proveitos, encontra-se expressa nos mapas seguintes.
A Direção

CONTA DE EXPLOR			
CÓDIGO DA CONTA	GASTOS	VALORES	
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		
61611	GÉNEROS ALIMENTARES	29100	
61-			
-61611	OUTROS		29100
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
6211	EXPLORAÇÃO DE REFEITÓRIOS		
62211/4	ELETRICIDADE, COMBUSTÍVEIS E OUTROS FLUIDOS	16620	
62217	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	5000	
62237	REPARAÇÃO, CONSERVAÇÃO E ADAPTAÇÃO EM EQUIPAMENTOS E EDIFÍCIOS ALUGADOS		
(*)	OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	33079	84999
63	GASTOS COM O PESSOAL		
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	130800	
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS		
6381	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	120	
635	ENCARGO SOBRE REMUNERAÇÕES	29125	
636	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1780	
6388	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	900	162625
64	GASTOS AMORTIZAÇÕES		33008
67	PROVISÕES		
68	OUTROS CUSTOS E PERDAS		
681	Impostos		
6871	PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	200	
6881	Correção Exerc. Anteriores	2390	
6883	Gastos Subsídios Inv.		
6886	Outros Gastos e Perdas	10900	13490
	(A)		293122
69	Juros e Gastos Similares		
691	Juros	10800	
696	Outros		
	(C)		10800
	(E)		303822
	RESERVA LÍQUIDO PREVISIONAL		-42028
			261894

(*) 62-(6211+62211/4+62217+62237)

AÇÃO PREVISIONAL

(EM EUROS)

CÓDIGO DA CONTA	RENDIMENTOS	VALORES	
71	VENDAS	8000	8000
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
721	MATRÍCULAS E MENSALIDADES DE UTENTES	78500	
722/3	OUTROS	3590	82090
74	COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		
741	DO SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO		
7411	CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL	143840	
7414/8	OUTROS	20784	
742/3	DE OUTROS SECTORES		164424
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
781	Rendimentos Suplementares	150	
784	GANHOS EM IMOBILIZAÇÕES		
7881	Correções Exce. Anteriores	70	
7883	Ganhos Subsid. Investimentos	2012	
7885	Restituição de Impostos	1520	
7888	DONATIVOS	2300	
7889	OUTROS GANHOS	150	
			7342
	B)		261868
79	Juros Dividendos Outros Similares		
791	Juros	56	
798	Outros		
	D)		38
	F)		261884

RESUMO

RESULTADO LÍQUIDO PREVIS. (F-E) = **-42028**

Result. S/Amort e Subs invest = **-12032**

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

	(EM EUROS)				TOTAL
	AUTOFINAN- CIAMENTO (A)	SUBSÍDIOS		OUTROS FINANCIA- MENTOS (B)	
		PIDAC	OUTROS		
INVESTIMENTOS PREVISTOS :					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS					
DESPESAS DE INSTALAÇÕES					
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	5000	20000	5000		30000
ADIANTAMENTOS P/C IMOS. INCORPÓREAS					
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS					
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES					0
EQUIPAMENTO BÁSICO					0
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE					0
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS					
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO					
TARAS E VASILHAME					
ANIMAIS PRODUTIVOS, TRABALHO E DE REPRODUÇÃO					
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					0
ADIANTAMENTOS P/C IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
INVESTIMENTOS FINANCEIROS					
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL					
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO					
EMPRÉSTIMOS DE FINANCIAMENTO					
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS					
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
ADIANTAMENTOS P/C INVESTIMENTOS FINANCEIROS					
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS ANTERIORES A MÉDIO E LONGO PRAZO					
TOTAL	5000	20000	5000	0	30000

(A) RESULTADO LÍQUIDO + RESULTADOS TRANSITADOS.

(B) EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO (BANCÁRIOS, DE ASSOCIADOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS)+OQAÇÕES+ DESINV.
 (VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO).

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

	(EM EUROS)	
	VALORES	
DESINVESTIMENTOS		
DIMINUIÇÃO DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS A MÉDIO E LONGO PRAZO		
DIMINUIÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES ...		

OBSERVAÇÕES CONCLUSÃO OBRAS CENTRO DIA

3ª - PARTE - ANEXOS

1 - Parecer do Conselho Fiscal

Registo no livro do Conselho Fiscal – Parecer N.º 45

Plano de Atividades e a Conta de Exploração Previsional para 2019

Ao quarto dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, na sede do Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal, no cumprimento da alínea c) do artigo 37 dos Estatutos, a fim de se pronunciarem sobre o Plano de Atividades e a Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano de dois mil e dezanove, apresentado pela Direção.

O Conselho Fiscal saúda a Direção, pela total disponibilidade relativamente à apresentação do Plano de Atividades e à Proposta Orçamento, pelas rápidas respostas a todas as questões levantadas pelos membros do Conselho Fiscal, esclarecendo as dúvidas mais importantes.

Queremos salientar:

- Este Órgão entende que o plano de Atividades para 2019 responde adequadamente às necessidades e interesses da Instituição, e às principais diretrizes que a Direção se propõe desenvolver.
- Somos de parecer que ao longo do documento verifica-se uma constante procura de soluções para o equilíbrio financeiro, necessários à execução do Plano de Atividades.

O Orçamento apresentado traduz, com níveis de rigor e certeza os fluxos financeiros.

- O Conselho Fiscal salienta ainda a qualidade técnica dos documentos em causa – para 2019 - demonstra a situação económica e financeira dos anos anteriores, pelo que o orçamento apresenta uma contenção nos custos e receitas mais limitadas para 2019, gerando um resultado líquido negativo, mas em linha com o que tem sido hábito para o eficiente cumprimento dos objetivos que se propõe atingir.

Após o esclarecimento de todas as questões levantadas, permitiu ao Conselho Fiscal ter uma visão clara, rigorosa e informada no que respeita ao Plano de Atividades e Orçamento apresentado pela Direção do CDCL.

É da opinião que o Plano de Atividades e Orçamento 2019, constitui um plano rigoroso, realista e transparente. Como tal, o Conselho Fiscal aprova por unanimidade o Plano de Atividades e Orçamento do Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal, para o ano 2019, e recomenda à Assembleia que delibere no mesmo sentido.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata que por todos vai ser assinada.

Landal 04 de Dezembro de 2018

O Conselho Fiscal

Carlos José Lourenço Matias,
Francisco Joaquim Henriques Félix
Maria de Lurdes louro Henriques,
Carlos Louro Matias

2 -Ata Assembleia Geral

Ata número 85 - Assembleia-Geral Ordinária

Livro de Registo 3

Apreciação e Votação

Plano Atividades, Conta de Exploração Previsional 2019.

Ao decimo dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezoito reuniram – se, pelas vinte e uma horas, em Reunião de Assembleia Geral Ordinária, os Sócios do Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal, conforme o artigo número vinte e nove parágrafo três da nova redação dos Estatutos do CDCL, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto Um -- -- Apreciação do Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional para 2019; -----

----- Ponto Dois -- -- Apreciação do Parecer emitido pelo Conselho Fiscal sobre o Programa de Ação e Orçamento para 2019:-----

----- Ponto Três -- -- Votação do Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional para 2019;

----- Ponto Quatro -- Outros Assuntos. -----

Aberta a sessão dentro do horário previsto, foi presidida pelo Presidente da mesa em exercício, Manuel Domingos Alexandre, Secretariado pelos elementos, João Manuel Gregório Moura e Luís Manuel Frazão de Almeida. Tendo – se verificado todas as formalidades conforme determinam os estatutos o Presidente da Assembleia iniciou os trabalhos, expondo que a presente sessão ordinária foi solicitada e agendada pela Direção em pleno gozo dos seus direitos. Esclareceu que só terão direito de voto os sócios no pleno gozo de todos os seus direitos. -----

Entrando no Ponto Um da Ordem de Trabalhos, "Apreciação do Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional para 2019", solicitou à Direção a apresentação do Plano de Atividades para o Ano de 2019.-----

O Presidente da Direção, iniciou a sua intervenção expondo que o ano foi de uma luta constante para terminarmos as construções em curso, não só em termos económicos e financeiros, como também na gestão dos empreiteiros, que constantemente faltam ao plano estabelecido, foi bastante difícil, porem as obras estão concluídas Muro de Gaviões do lado poente e Edifício para Área Social. -----

Vamos entrar num novo conjunto de etapas, Implementação dos equipamentos, Licenciamentos necessários para o Licenciamento de Utilização e transferência dos Serviços da Área Social do Edifício Sede Para o Novo Edifício, tarefas que prevemos estarem concluídas até meados do segundo trimestre. -----

Vamos continuar a melhorar os nossos Serviços em termos de Qualidade ao Utente, iniciar um novo ciclo de Formação Profissional e procurar constantemente o Equilíbrio Financeiro, para definirmos objetivos e elaborar plano semanal efetivo das atividades do Centro, realizaremos semanalmente uma reunião de balanço, com os responsáveis de Área. -----

Vamos também adquirir uma viatura nova, adaptada, com plataforma elevatória de nove lugares para permitir o transporte de Utentes em cadeira de rodas ou com algumas dificuldades. -----

Na área dos recursos humanos, temos uma equipa de confiança, dinâmica, com um grande conhecimento e experiência dão um acompanhamento permanente aos Utentes, esclarecendo dúvidas e apresentando sempre as melhores soluções. Foi com a contribuição dos nossos Colaboradores que chegámos até aqui. -----

Como reconhecimento do trabalho desenvolvido o Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal, vai institucionalizar a oferta do bolo de Aniversário a todos os Colaboradores. -- Queremos expressar o nosso agradecimento a todos Sócios, Colaboradores e Parceiros que acreditaram e continuam a acreditar no CDCL e na missão que ele prossegue, a eficácia organizacional depende da eficácia das pessoas, são elas que alimentam o processo organizativo e, é graças a elas que se conseguem os resultados. Em continuação, foi longamente apresentado o Plano de Atividades e examinadas as Conta de Exploração Previsional e Investimentos, explicando as Receitas, os Custos de exploração esperados para o ano de dois mil e dezanove. A caminhada para o equilíbrio financeiro da Instituição, é uma exigência. -----

O Presidente da Assembleia Geral deu a palavra aos participantes, os quais solicitaram alguns esclarecimentos. -----

De seguida o Presidente em exercício Manuel Domingos Alexandre, passou ao ponto dois e solicitou a leitura do Parecer emitido pelo Conselho Fiscal sobre o programa de Ação e Orçamento para 2019.-----

Após colocados os pontos um e dois da Ordem de Trabalhos à discussão e não tendo sido pedidos esclarecimentos, nem levantadas dúvidas, o Presidente da Assembleia, passou ao Ponto Três: Votação do Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional para 2019, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia, passou de seguida ao Ponto Quatro- Outros Assuntos, da ordem de trabalhos, dando a palavra ao Tesoureiro, Sr. José Carlos Ferreira da Silva, que acrescentou as receitas provenientes da Loja Social não cobrem as despesas, o mesmo se verifica na Área do Acolhimento originando um saldo negativo muito significativo. O Bar é outro assunto que terá de ser pensado no próximo ano, provavelmente terá de ser integrado numa outra área de atendimento como por exemplo Loja Social ou Acolhimento, como tem observado noutras Instituições, esta medida poderá ajudar a melhorar as receitas. -----

Alguns aos participantes, solicitaram e ou acrescentaram alguns esclarecimentos, foi explicado que a Direção ira desenvolver ações de forma a melhorar os resultados de modo a serem salvaguardados todos os interesses os Colaboradores e Instituição. -----

Verificando-se o avançado da hora e não havendo mais nada de importante por analisar, foi a Assembleia Geral dada por encerrada pelo Presidente da Mesa, dela se lavra a presente ata, que vai ser assinada por todos os presentes-----

Landal 10 de Dezembro de 2018

Mesa da Assembleia-Geral

Manuel Domingos Alexandre

João Manuel Gregório Moura

Luís Manuel Frazão Almeida

3 – Divulgação

O Plano de Atividades será divulgado junto dos Sócios, Entidades Oficiais, Representantes Legais, Parceiros e aos Utentes das Respostas Sociais, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio, e Serviço de Apoio Domiciliário Integrado.

Formas de divulgação:

- Em suporte digital no *site* do CDCL, em www.centrolandal.com
- Acessível a todos os Fornecedores e Clientes em suporte de papel na Área de Acolhimento de Centro.

4 – Ficha Técnica

FICHA TÉCNICA

Título:

Plano de Atividades e Contas 2019

Proprietária e Editora:

Centro de Desenvolvimento
Comunitário do Landal

NIPC:

503903361

NISS:

20007449867

Elaborado:

Direcção

Contabilidade:

Maria Gabriela Gomes
Paulo Fernando Ramos

Data:

Dezembro 2018

Periodicidade:

Anual